

A Sociedade Brasileira de Patologia informa que esteve reunida, na data de hoje, com o Dr. Victor Piana, CEO do AC Camargo Cancer Center, além de representantes do impacto social PROADI, Sra. Samara e Sra. Ana Paula, para discutir questões relacionadas à adesão de serviços de oncologia ao programa desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde.

Na reunião, foi inicialmente apresentado o escopo do projeto, incluindo ações voltadas à assistência em regiões com vazios assistenciais, entre elas iniciativas relacionadas à análise de biópsias coletadas em unidades móveis de saúde.

Durante a discussão, foram abordados os critérios e informações apresentados pelos serviços para justificar sua adesão ao programa. O AC Camargo relatou que, diante de informações ou relatos de possíveis situações em desacordo com a finalidade originalmente proposta pelo projeto, realiza comunicação imediata ao Ministério da Saúde, recebendo, em alguns desses casos, esclarecimentos e justificativas para manutenção das adesões. A discussão reforçou a importância do contínuo aperfeiçoamento dos critérios de elegibilidade, monitoramento e acompanhamento do programa, buscando assegurar alinhamento com seus objetivos assistenciais e preservação da rede diagnóstica já estabelecida no SUS.

A SBP reforçou a importância de maior detalhamento dos critérios de adesão ao programa, bem como do estabelecimento de parâmetros objetivos e transparentes para definição dos serviços contemplados. Também foi sugerido que, nos casos em que sejam identificadas situações em desacordo com os objetivos assistenciais originalmente estabelecidos, os fluxos de envio de amostras sejam reavaliados e, quando necessário, interrompidos.

O entendimento defendido pela SBP é de que serviços de patologia que historicamente prestam assistência qualificada ao SUS devam ser preservados e fortalecidos, garantindo sustentabilidade à rede diagnóstica regional e continuidade da assistência à população.

Como encaminhamento da reunião, será organizada agenda junto à SAES/MS com o objetivo de discutir medidas de aperfeiçoamento e fortalecimento da rede de patologia brasileira, responsável anualmente pelo atendimento de mais de 50 milhões de brasileiros no Sistema Único de Saúde.